Asma e a Gravidez

Durante a gravidez, as futuras mamães sentem-se desconfortáveis sempre que precisam tomar algum remédio. No entanto, se a grávida tem asma, torna-se duplamente importante que seus sintomas sejam bem controlados, para aumentar tanto o seu bem-estar como o da criança. Uma asma descontrolada pode ameaçar o bem-estar, o crescimento e a sobrevivência do feto. Os objectivos do tratamento da asma durante a gravidez são os mesmos que os dos outros asmáticos — prevenir a hospitalização, as idas à urgência a perda de dias de trabalho e a incapacidade crónica.

As mulheres grávidas, como os outros asmáticos, deveriam evitar os factores desencadeantes da asma, incluindo os alergénios específicos como os ácaros da poeira domiciliar e os animais domésticos, assim como os irritantes como o fumo do cigarro. Assim que souber que esteja grávida, procure seu imunoalergologista para estabelecer a melhor estratégia para seu tratamento e medicações. Ele será capaz de prescrever medicações eficazes que possam ser usadas na gravidez, e a acompanhará durante a gravidez para garantir que seu tratamento está sendo eficaz e sem efeitos colaterais.

Se está grávida e tem asma, pode ter questões sobre como cuidar melhor dos seus sintomas e sua influência sobre o beba. Seguem-se algumas perguntas e respostas que poderão ajudá-la.

Perguntas frequentes

As mulheres asmáticas podem levar sua gravidez até o fim seguramente?

Os estudos indicam que a asma que seja bem controlada durante a gravidez não aumenta o risco de complicações para a mãe nem para o beba. Controlando apropriadamente a sua asma, você pode ter um beba sadio. Por outro lado, existe uma relação directa entre a asma não controlada e o baixo peso da criança ao nascer. Por isso, o benefício de um bom controlo dos sintomas da asma é mútuo: seu e da criança.

Por que a asma não controlada afectaria o feto?

A asma não controlada causa uma diminuição do conteúdo de oxigénio no sangue da mãe. Como o feto recebe seu oxigénio do sangue materno, essa diminuição de oxigénio pode levar a uma diminuição de oxigénio no sangue fetal. Isso, por sua vez, pode comprometer o crescimento e sobrevivência fetais, pois o feto requer uma oferta constante de oxigénio para seu crescimento e desenvolvimento normal.

Asma e a Gravidez

Como as medicações para a asma afectam o feto?

Os estudos e observações de centenas de asmáticas grávidas demonstraram que a maioria das medicações inaladas podem ser utilizadas durante a gravidez. Os riscos de uma asma não controlada parecem ser maiores que os riscos das medicações antiasmáticas necessárias. No entanto, as medicações orais (comprimidos, etc.) deveriam ser evitadas, excepto quando necessárias para o controle dos sintomas.

Que efeito a gravidez tem na asma?

A gravidez pode afectar a intensidade da asma. Um estudo demonstrou que os sintomas da asma pioraram em 35% das mulheres grávidas, melhoraram em 28% e ficaram inalterados em 33%. Essas variações são outra razão para se manter em contacto estreito com seu imunoalergologista, de modo que ele possa monitorar sua condição e alterar sua medicação (ou sua dosagem) se houver necessidade.

Em que período da gravidez ocorrem as mudanças na asma?

A asma tem uma tendência a piorar no final do segundo e início do terceiro trimestres; no entanto, a grávida pode experimentar uma melhora dos sintomas nas quatro últimas semanas da gravidez. Uma asma problemática durante o parto é extremamente rara nas mulheres que foram adequadamente controladas durante sua gravidez.

Por que a asma melhora em algumas mulheres durante a gravidez?

A razão exacta é desconhecida. Os níveis aumentados de cortisona no corpo durante a gravidez podem ser uma causa importante dessa melhora.

Por que a asma piora em algumas mulheres durante a gravidez?

Outra vez, as razões exactas são desconhecidas. Como a região do estômago fica compactada durante a gravidez, algumas mulheres podem apresentar refluxo gastro-esofágico, um problema que causa azia e outros sintomas. Esse refluxo pode piorar os sintomas da asma. Outros problemas, como sinusites, infecções respiratórias por vírus o stress, podem agravar a asma durante a gravidez.

Posso continuar a receber as vacinas de alergia durante a gravidez?

As vacinas de alergia não provocam efeitos adversos na gravidez, portanto podem ser continuados. Como sempre, seu imunoalergologista vai monitorar sua dose para diminuir o risco de reacções alérgicas provocadas pela vacina. Essas reacções são raras; no entanto, poderiam ser prejudiciais ao feto. Não é recomendável iniciar-se um tratamento por vacinas, pela primeira vez, durante uma gravidez.

As mulheres grávidas podem utilizar o método Lamaze?

A maioria das grávidas são capazes de usar as técnicas de respiração Lamaze sem dificuldades.

Posso amamentar pelo peito sendo asmática?

A amamentação materna é uma boa maneira de aumentar a imunidade de seu beba, e deve ser encorajada. A passagem de drogas pelo leite materno não foi ainda precisamente avaliada; no entanto, não há evidências de que as medicações para a asma como a teofilina, os beta-agonistas e o cromoglicato afectam as crianças sendo amamentadas. (Alguns bebés, no entanto, podem ficar irritadiços por causa da teofilina transferida pelo leite materno). Se você tem sintomas alérgicos enquanto estiver amamentando, pode usar drogas como anti-histamínicos ou descongestionantes. Consulte seu imunoalergologista para o melhor tratamento para suas alergias e sua asma durante a gravidez e a amamentação.

Apesar dessas respostas serem gerais, cada paciente pode ter um tratamento individual que varia de acordo com o seu caso. O controle da asma e a prevenção das crises são importantes para a saúde da mãe e do feto. É melhor que as mulheres consultem-se com seu imunoalergologista durante a gravidez, de modo que qualquer crise possa ser combatida da melhor maneira possível. Discuta quaisquer preocupações com seu médico para assegurar uma gravidez sadia — para você e seu bebé.